2192 - Entrada de não muçulmanos na mesquita

Pergunta

Qual é a regra sobre a entrada de não muçulmanos na mesquita?

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

É proibido aos muçulmanos permitir que qualquer incrédulo entre na Mesquita Sagrada [em Makkah] e nas áreas sagradas [al-Haram] ao seu redor, porque Allah diz (interpretação do significado):

“Ó vós que credes! Os idólatras não são senão imundícia. Então, que eles se não mais aproximem da Mesquita Sagrada, após este seu ano...” [al-Tawbah 9:28].

Com relação a outras mesquitas, alguns juristas islâmicos (fuqaha’) disseram que é permitido, pois não há nada que indique o contrário; outros disseram que não é permitido, por analogia à Mesquita Sagrada (al-Masjid al-Haram).

A visão correta é que é permitido caso sirva aos interesses da shari’ah ou atenda a uma necessidade válida, como uma pessoa ouvir algo que possa convidá-la a se converter ao Islam, ou porque precisa beber água na mesquita, ou algo semelhante. Isso porque o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) manteve (seu prisioneiro) Thamaamah ibn Athaal al-Hanafi amarrado na mesquita antes de sua conversão ao Islam, e as delegações de Thaqif e os cristãos de Najraan permaneceram na mesquita antes de se converterem. Havia muitos benefícios em fazer isso: eles podiam ouvir as palestras e sermões do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele), ver as pessoas rezando e recitando o Alcorão, e outros benefícios obtidos por quem visita a mesquita. (De *Fatawa al-Lajnah al-Daa’imah*, 6/276).

Se alguns incrédulos pedirem para entrar na mesquita para ver como os muçulmanos rezam, contanto que não tragam nada que possa sujar a mesquita, e não haja mulheres entre eles vestidas de forma provocante, ou qualquer outro motivo para não os deixar entrar, então não há nada de errado em permitir que entrem e se sentem atrás dos muçulmanos para observarem como rezam. Devemos explicar a eles se temermos que alguém os repreenda (por não rezarem, etc.) sem perceber que não são muçulmanos.

E Allah sabe mais.